UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Evangelho de Nicodemos

(Atos de Pilatos)

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.5)

Créditos

Data	séc. IV
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 1.5)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa dos Ante-Nicene Fathers
Fonte	Wikisource — Ante-Nicene Fathers
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Em duas partes. Os Atos de Pilatos narram o julgamento de Jesus diante de Pilatos, com testemunhas dos seus milagres, a crucificação, o sepultamento por José de Arimateia e as investigações do Sinédrio sobre a ressurreição.

A Descida aos Infernos traz o relato dos dois filhos de Simeão, ressuscitados, sobre a chegada de Cristo ao Hades e a libertação de Adão e dos justos.

Esta é a forma grega, em que os capítulos da segunda parte seguem a numeração da primeira (17 a 27).

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/Ante-Nicene_Fathers/Volume_VIII/Apocrypha_of_the_New_Testament/Acts_of_Pilate:_First_Greek_Form

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons AtribuiçãoNãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Prólogo

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

PRÓLOGO

✦

1 Eu, Ananias, da guarda pessoal do propretor, sendo instruído na lei, conhecendo nosso Senhor Jesus Cristo pelas Sagradas Escrituras, chegando a Ele pela fé e julgado digno do santo batismo, pesquisando também as memórias escritas naquele tempo sobre o que foi feito no caso de nosso Senhor Jesus Cristo, que os judeus tinham guardado no tempo de Pôncio Pilatos, encontrei estas memórias escritas em hebraico e, pelo favor de Deus, traduzi-as para o grego, para informação de todos os que invocam o nome do nosso Mestre Jesus Cristo, no décimo sétimo ano do reinado de nosso senhor Flávio Teodósio e no sexto de Flávio Valentiniano, na nona indicção.

2 Todos vós, por conseguinte, que ledes e transcreveis para outros livros, lembrai-vos de mim e orai por mim, para que Deus tenha misericórdia de mim e perdoe os pecados que cometi contra Ele.

3 Paz aos que leem, aos que ouvem e às suas famílias. Amém.

4 No décimo quinto ano do governo de Tibério César, imperador dos romanos, sendo Herodes rei da Galileia, no décimo nono ano do seu governo, no oitavo dia antes das calendas de abril, que é o vigésimo quinto de março, no consulado de Rufo e Rubélio, no quarto ano da ducentésima segunda Olimpíada, sendo José Caifás sumo sacerdote dos judeus.

5 O relato que Nicodemos escreveu em hebraico, depois da cruz e da paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, o Deus Salvador, e deixou aos que vieram depois dele, é o seguinte:

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO I

✦

1 Tendo convocado um conselho, os sumos sacerdotes e escribas Anás e Caifás, e Semes e Dateés, e Gamaliel, Judas, Levi e Neftalim, Alexandre e Jairo, e os demais judeus, vieram a Pilatos acusando Jesus de muitas coisas, dizendo: Sabemos que este homem é filho de José, o carpinteiro, nascido de Maria; e ele diz que é o Filho de Deus e rei; ademais, profana o sábado e quer abolir a lei dos nossos pais.

1.2 Pilatos diz: E que coisas ele faz que mostram que quer aboli-la? Os judeus dizem: Temos uma lei que proíbe curar alguém no sábado; mas este homem, no sábado, curou coxos e encurvados, aleijados, cegos e paralíticos, mudos e endemoninhados, por meio de más artes. Pilatos lhes diz: Que más artes?

1.3 Eles lhe dizem: É um mago, e por Belzebu, príncipe dos demônios, expulsa os demônios, e todos lhe estão sujeitos. Pilatos lhes diz: Isto não é expulsar os demônios por um espírito impuro, mas pelo deus Esculápio.

2 Os judeus dizem a Pilatos: Rogamos à tua alteza que ele compareça diante do teu tribunal e seja ouvido. E Pilatos, tendo-os chamado, diz: Dizei-me como posso eu, sendo procurador, julgar um rei? Eles lhe dizem: Não dizemos que ele é rei, mas ele mesmo diz que o é. E Pilatos, tendo chamado o mensageiro, lhe diz: Que Jesus seja trazido com respeito.

2.2 E o mensageiro, saindo e reconhecendo-o, adorou-o, tomou o seu manto na mão, estendeu-o no chão e lhe diz: Meu senhor, caminha sobre isto e entra, pois o procurador te chama. E os judeus, vendo o que o mensa-

geiro tinha feito, gritaram contra Pilatos, dizendo: Por que mandaste que ele entrasse por meio de um mensageiro, e não de um arauto?

2.3 Pois o mensageiro, ao vê-lo, o adorou, estendeu o seu gibão no chão e o fez caminhar como um rei.

3 E Pilatos, tendo chamado o mensageiro, lhe diz: Por que fizeste isto, estendendo o teu manto no chão e fazendo Jesus caminhar sobre ele? O mensageiro lhe diz: Meu senhor procurador, quando me enviaste a Jerusalém, a Alexandre, eu o vi sentado sobre um jumento, e os filhos dos hebreus seguravam ramos nas mãos e gritavam; e outros estendiam as suas vestes debaixo dele, dizendo: Salva agora, tu que estás nas alturas; bendito o que vem em nome do Senhor.

4 Os judeus gritam e dizem ao mensageiro: Os filhos dos hebreus gritavam em hebraico; de onde tiraste o grego? O mensageiro lhes diz: Perguntei a um dos judeus: Que é que estão gritando em hebraico? E ele o interpretou para mim. Pilatos lhes diz: E que gritavam em hebraico? Os judeus lhe dizem: Hosana membrome baruchamma Adonai.

4.2 Pilatos lhes diz: E este hosana etc., como se interpreta? Os judeus lhe dizem: Salva agora nas alturas; bendito o que vem em nome do Senhor. Pilatos lhes diz: Se vós dais testemunho das palavras ditas pelas crianças, em que o mensageiro fez mal? E eles se calaram. E o procurador diz ao mensageiro: Sai e traze-o da maneira que quiseres.

4.3 E o mensageiro, saindo, fez da mesma maneira que antes e diz a Jesus: Meu senhor, entra; o procurador te chama.

5 E, ao entrar Jesus, enquanto os porta-estandartes seguravam os seus estandartes, as pontas dos estandartes se inclinaram e adoraram Jesus. E os judeus, vendo a posição dos estandartes, como se inclinavam e adoravam Je-

sus, gritaram com veemência contra os porta-estandartes.

5.2 E Pilatos diz aos judeus: Não vos admirais de como as pontas dos estandartes se inclinaram e adoraram Jesus? Os judeus dizem a Pilatos: Vimos como os porta-estandartes os inclinaram e o adoraram. E o procurador, tendo chamado os porta-estandartes, lhes diz: Por que fizestes isto? Eles dizem a Pilatos: Somos gregos e servos do templo; como haveríamos de adorá-lo?

5.3 E, de fato, enquanto os segurávamos erguidos, as pontas se inclinaram por si mesmas e o adoraram.

6 Pilatos diz aos chefes da sinagoga e aos anciãos do povo: Escolhei vós mesmos homens fortes e robustos, e que eles segurem os estandartes, e vejamos se se inclinarão com eles. E os anciãos dos judeus escolheram doze homens robustos e fortes e os fizeram segurar os estandartes, seis a seis; e foram postos diante do tribunal do procurador.

6.2 E Pilatos diz ao mensageiro: Leva-o para fora do pretório e traze-o de novo da maneira que te agradar. E Jesus e o mensageiro saíram do pretório. E Pilatos, chamando os que antes tinham segurado os estandartes, lhes diz: Jurei pela saúde de César que, se os estandartes não se inclinarem quando Jesus entrar, cortarei as vossas cabeças.

6.3 E o procurador ordenou que Jesus entrasse pela segunda vez. E o mensageiro fez da mesma maneira que antes e suplicou muito a Jesus que caminhasse sobre o seu manto. E Ele caminhou sobre ele e entrou. E, ao entrar, os estandartes de novo se inclinaram e adoraram Jesus.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E Pilatos, vendo isto, teve medo e procurou retirar-se do tribunal; mas, enquanto ainda pensava em retirar-se, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com este justo, pois muito sofri esta noite por causa dele. E Pilatos, chamando os judeus, lhes diz: Sabeis que minha mulher é temente a Deus e prefere aderir à religião judaica convosco. Eles lhe dizem: Sim, sabemos.

1.2 Pilatos lhes diz: Eis que minha mulher mandou dizer-me: Não te envolvas com este justo, pois muito sofri esta noite por causa dele. E os judeus, respondendo, dizem a Pilatos: Não te dissemos que ele era feiticeiro? Eis que enviou um sonho à tua mulher.

2 E Pilatos, tendo chamado Jesus, lhe diz: Que testemunham estes contra ti? Não dizes nada? E Jesus disse: Se não tivessem o poder, nada diriam; pois cada um tem o poder da sua própria boca para dizer o bem e o mal. Eles verão.

3 E os anciãos dos judeus responderam e disseram a Jesus: Que havemos de ver? Primeiro, que nasceste de fornicação; segundo, que o teu nascimento em Belém foi a causa da matança das crianças; terceiro, que teu pai José e tua mãe Maria fugiram para o Egito porque não tinham confiança no povo.

4 Alguns dos presentes, homens piedosos dentre os judeus, dizem: Negamos que ele tenha nascido de fornicação; pois sabemos que José desposou Maria, e ele não nasceu de fornicação. Pilatos diz aos judeus que diziam

que ele era de fornicação: Esta vossa história não é verdadeira, porque eles estavam noivos, como também dizem estes vossos compatriotas.

4.2 Anás e Caifás dizem a Pilatos: Toda a nossa multidão grita que ele nasceu de fornicação, e não somos acreditados; estes são prosélitos e discípulos dele. E Pilatos, chamando Anás e Caifás, lhes diz: Que são prosélitos? Eles lhe dizem: São de nascimento filhos de gregos e agora se tornaram judeus.

4.3 E os que diziam que Ele não nascera de fornicação, a saber, Lázaro, Astério, Antônio, Tiago, Amnes, Zeras, Samuel, Isaque, Fineias, Crispo, Agripa e Judas, dizem: Não somos prosélitos, mas filhos de judeus, e falamos a verdade; pois estivemos presentes no noivado de José e Maria.

5 E Pilatos, chamando esses doze homens que diziam que Ele não nascera de fornicação, lhes diz: Conjuro-vos pela saúde de César a que me digais se é verdade o que dizeis, que ele não nasceu de fornicação. Eles dizem a Pilatos: Temos uma lei que proíbe fazer juramentos, porque é pecado; mas que eles jurem pela saúde de César que não é como dissemos, e seremos réus de morte.

5.2 Pilatos diz a Anás e Caifás: Nada tendes a responder a isto? Anás e Caifás dizem a Pilatos: Estes doze são acreditados quando dizem que ele não nasceu de fornicação; toda a nossa multidão grita que ele nasceu de fornicação e que é feiticeiro, e ele diz que é o Filho de Deus e rei, e não somos acreditados.

6 E Pilatos manda sair toda a multidão, exceto os doze homens que diziam que Ele não nascera de fornicação, e ordenou que Jesus fosse separado deles. E Pilatos lhes diz: Por que razão querem matá-lo? Eles lhe dizem: Estão

irados porque ele cura no sábado. Pilatos diz: Por uma boa obra querem matá-lo? Eles lhe dizem: Sim.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E Pilatos, cheio de ira, saiu do pretório e lhes disse: Tomo o sol por testemunha de que não encontro culpa alguma neste homem. Os judeus responderam e disseram ao procurador: Se este homem não fosse malfeitor, não o teríamos entregado a ti. E Pilatos disse: Tomai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei. Os judeus disseram a Pilatos: Não nos é lícito matar ninguém. Pilatos disse: Disse Deus que vós não deveis matar, mas eu sim?

2 E Pilatos entrou de novo no pretório, falou com Jesus em particular e lhe disse: Tu és o rei dos judeus? Jesus respondeu a Pilatos: Dizes isto por ti mesmo, ou outros to disseram de mim? Pilatos respondeu a Jesus: Sou eu também judeu? A tua nação e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?

2.2 Jesus respondeu: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. Pilatos lhe disse: Então tu és rei? Jesus lhe respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Pois para isto nasci e para isto vim, para que todo aquele que é da verdade ouça a minha voz.

2.3 Pilatos lhe diz: Que é a verdade? Jesus lhe diz: A verdade vem do céu. Pilatos diz: Não há verdade sobre a terra? Jesus diz a Pilatos: Vês como os que falam a verdade são julgados pelos que têm o poder sobre a terra.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E, deixando Jesus dentro do pretório, Pilatos saiu ao encontro dos judeus e lhes disse: Não encontro culpa alguma nele. Os judeus lhe dizem: Ele disse: Posso destruir este templo e em três dias reconstruí-lo. Pilatos diz: Que templo? Os judeus dizem: O que Salomão construiu em quarenta e seis anos; e este homem fala em derrubá-lo e reconstruí-lo em três dias. Pilatos lhes diz: Sou inocente do sangue deste justo. Vós vereis. Os judeus dizem: O sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.

2 E Pilatos, tendo chamado os anciãos, os sacerdotes e os levitas, disse-lhes em particular: Não façais assim, porque nenhuma acusação que trazeis contra ele merece a morte; pois a vossa acusação é sobre curas e profanação do sábado. Os anciãos, os sacerdotes e os levitas dizem: Se alguém fala mal contra César, é digno de morte ou não? Pilatos diz: É digno de morte. Os judeus dizem a Pilatos: Se alguém fala mal contra César, é digno de morte; mas este homem falou mal contra Deus.

3 E o procurador ordenou aos judeus que saíssem do pretório; e, chamando Jesus, lhe diz: Que farei contigo? Jesus diz a Pilatos: Conforme te foi dado. Pilatos diz: Como dado? Jesus diz: Moisés e os profetas anunciaram de antemão a minha morte e ressurreição. E os judeus, percebendo isto e ouvindo-o, dizem a Pilatos: Que mais queres ouvir desta blasfêmia?

3.2 Pilatos diz aos judeus: Se estas palavras são blasfemas, tomai-o vós pela blasfêmia, levai-o à vossa sinagoga e julgai-o segundo a vossa lei. Os judeus dizem a Pilatos: A nossa lei determina que o homem que ofende os

seus semelhantes merece receber quarenta açoites menos um; mas o que blasfema contra Deus deve ser apedrejado.

4 Pilatos lhes diz: Tomai-o vós e castigai-o da maneira que quiserdes. Os judeus dizem a Pilatos: Queremos que ele seja crucificado. Pilatos diz: Ele não merece a crucificação.

5 E o procurador, olhando ao redor para as multidões dos judeus que estavam ali, vê muitos judeus chorando e diz: Nem toda a multidão quer que ele morra. Os anciãos dos judeus dizem: Foi para isto que toda a nossa multidão veio, para que ele morra. Pilatos diz aos judeus: Por que deve ele morrer? Os judeus dizem: Porque se chamou Filho de Deus e Rei.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E um certo Nicodemos, judeu, pôs-se diante do procurador e disse: Rogo à tua honra que me deixes dizer algumas palavras. Pilatos diz: Fala. Nicodemos diz: Eu disse aos anciãos, aos sacerdotes e levitas, e a toda a multidão dos judeus na sinagoga: Que pretendeis fazer com este homem? Este homem faz muitos milagres e coisas extraordinárias, que ninguém fez nem fará.

1.2 Deixai-o ir e não queirais mal algum contra ele. Se os milagres que ele faz são de Deus, subsistirão; mas, se são dos homens, darão em nada. Pois, de fato, Moisés, enviado por Deus ao Egito, fez muitos milagres, que o Senhor lhe mandou fazer diante do Faraó, rei do Egito.

1.3 E estavam ali Janes e Jambres, servos do Faraó, e eles também fizeram não poucos dos milagres que Moisés fez; e os egípcios os tinham por deuses, a esse Janes e a esse Jambres. Mas, como os milagres que eles faziam não eram de Deus, tanto eles como os que neles criam foram destruídos. E agora soltai este homem, pois ele não merece a morte.

2 Os judeus dizem a Nicodemos: Tu te tornaste discípulo dele, e por isso o defendes. Nicodemos lhes diz: Talvez também o procurador se tenha tornado discípulo dele, porque o defende. Não foi o imperador que o nomeou para este posto de dignidade? E os judeus ficaram veementemente enfurecidos e rangeram os dentes contra Nicodemos.

2.2 Pilatos lhes diz: Por que rangeis os dentes contra ele, quando ouvis a verdade? Os judeus dizem a Nicodemos: Que recebas a verdade dele e a sua parte. Nicodemos diz: Amém, amém; que eu a receba, como dissestes.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Um dos judeus, adiantando-se, pediu licença ao procurador para dizer uma palavra. O procurador diz: Se queres dizer alguma coisa, fala. E o judeu disse: Trinta e oito anos jazi no meu leito em grande agonia. E, quando Jesus veio, muitos endemoninhados e muitos que jaziam doentes de várias enfermidades foram curados por ele.

1.2 E alguns jovens, compadecidos de mim, carregaram-me com leito e tudo e levaram-me até ele. E, quando Jesus me viu, teve compaixão de mim e me disse: Toma o teu leito e anda. E eu tomei o meu leito e andei. Os judeus dizem a Pilatos: Pergunta-lhe em que dia foi curado. O que tinha sido curado diz: Num sábado.

1.3 Os judeus dizem: Não é exatamente isto o que dissemos, que no sábado ele cura e expulsa demônios?

2 E outro judeu adiantou-se e disse: Nasci cego; ouvia sons, mas não via rosto algum. E, quando Jesus passava, gritei em alta voz: Tem piedade de mim, ó filho de Davi. E ele teve piedade de mim, pôs as mãos sobre os meus olhos, e no mesmo instante recobrei a vista. E outro judeu adiantou-se e disse: Eu era encurvado, e ele me endireitou com uma palavra. E outro disse: Eu era leproso, e ele me curou com uma palavra.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E uma mulher gritou de longe e disse: Eu tinha um fluxo de sangue, toquei a orla do seu manto, e o fluxo de sangue que eu tinha havia doze anos estancou. Os judeus dizem: Temos uma lei segundo a qual o testemunho de uma mulher não deve ser aceito.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E outros, uma multidão de homens e mulheres, gritaram, dizendo: Este homem é um profeta, e os demônios lhe estão sujeitos. Pilatos diz aos que diziam que os demônios Lhe estavam sujeitos: Por que, então, os vossos mestres também não lhe estavam sujeitos? Eles dizem a Pilatos: Não sabemos. E outros disseram: Ele ressuscitou Lázaro do túmulo, depois de estar morto havia quatro dias. E o procurador estremeceu e disse a toda a multidão dos judeus: Por que quereis derramar sangue inocente?

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E, tendo chamado Nicodemos e os doze homens que diziam que Ele não nascera de fornicação, lhes diz: Que farei, já que há uma insurreição no meio do povo? Eles lhe dizem: Não sabemos; eles verão. De novo Pilatos, tendo chamado toda a multidão dos judeus, diz: Sabeis que é costume, na festa dos pães ázimos, soltar-vos um prisioneiro.

1.2 Tenho na prisão um prisioneiro condenado, um assassino chamado Barrabás, e este homem que está na vossa presença, Jesus, em quem não encontro culpa alguma. Qual deles quereis que vos solte? E eles gritam: Barrabás. Pilatos diz: Que faremos, então, com Jesus, chamado Cristo? Os judeus dizem: Seja crucificado.

1.3 E outros disseram: Não és amigo de César se soltares este homem, porque ele se chamou Filho de Deus e rei. Queres, então, que este homem seja rei, e não César?

2 E Pilatos, irado, diz aos judeus: A vossa nação sempre foi rebelde, e sempre falais contra os vossos benfeitores. Os judeus dizem: Que benfeitores? Ele lhes diz: O vosso Deus vos tirou da terra do Egito, de uma amarga escravidão, e vos fez passar a salvo pelo mar como por terra seca, e no deserto vos alimentou com o maná, e vos deu codornizes, e matou a vossa sede com água de uma rocha, e vos deu uma lei; e em todas estas coisas provocastes a ira do vosso Deus e buscastes um bezerro de metal fundido.

2.2 E exasperastes o vosso Deus, e Ele quis matar-vos. E Moisés orou por vós, e não fostes mortos. E agora me acusais de odiar o imperador.

3 E, levantando-se do tribunal, procurou sair. E os judeus gritam e dizem: Sabemos que César é rei, e não Jesus. Pois, de fato, os magos lhe trouxeram presentes como a um rei. E, quando Herodes soube pelos magos que um rei tinha nascido, procurou matá-lo; e seu pai José, sabendo disso, tomou-o com sua mãe, e fugiram para o Egito. E Herodes, sabendo disso, exterminou os filhos dos hebreus que tinham nascido em Belém.

4 E, quando Pilatos ouviu estas palavras, teve medo; e, mandando a multidão fazer silêncio, porque gritavam, disse-lhes: Então é este aquele que Herodes procurava? Os judeus dizem: Sim, é ele. E, tomando água, Pilatos lavou as mãos diante do sol, dizendo: Sou inocente do sangue deste justo; vós vereis. De novo os judeus gritam: O sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.

5 Então Pilatos mandou correr a cortina do tribunal onde estava sentado e diz a Jesus: A tua nação te acusou de ser rei. Por isso te condeno, primeiro a ser açoitado, conforme o decreto dos veneráveis reis, e depois a ser pregado na cruz, no jardim onde foste preso. E que Dimas e Gestas, os dois malfeitores, sejam crucificados contigo.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E Jesus saiu do pretório, e os dois malfeitores com Ele. E, quando chegaram ao lugar, despiram-no das suas vestes, cingiram-no com uma toalha e puseram-lhe uma coroa de espinhos ao redor da cabeça. E crucificaram-no; e ao mesmo tempo penduraram também os dois malfeitores com Ele. E Jesus disse: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem.

1.2 E os soldados repartiram entre si as suas vestes; e o povo estava ali olhando para Ele. E os sumos sacerdotes, e os chefes com eles, zombavam dele, dizendo: Salvou os outros; salve-se a si mesmo. Se é o Filho de Deus, desça da cruz. E os soldados escarneciam dele, aproximando-se e oferecendo-lhe vinagre misturado com fel, e diziam: Tu és o rei dos judeus; salva-te a ti mesmo.

2 E Pilatos, depois da sentença, mandou inscrever a acusação feita contra Ele como título, em grego, latim e hebraico, conforme o que os judeus tinham dito: Ele é o rei dos judeus.

3 E um dos malfeitores pendurados falou-lhe, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós. E Dimas, respondendo, repreendeu-o, dizendo: Não temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, justamente, pois recebemos o castigo merecido pelos nossos atos; mas este homem não fez mal algum. E disse a Jesus: Lembra-te de mim, Senhor, no teu reino. E Jesus lhe disse: Amém, amém, eu te digo: hoje estarás comigo no Paraíso.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E era por volta da hora sexta, e houve trevas sobre a terra até a hora nona, escurecendo-se o sol; e o véu do templo rasgou-se ao meio. E, clamando em alta voz, Jesus disse: Pai, baddach ephkid ruel, que interpretado é: Em tuas mãos entrego o meu espírito. E, tendo dito isto, rendeu o espírito. E o centurião, vendo o que acontecera, glorificou a Deus e disse: Este era um homem justo. E todas as multidões que estavam presentes a este espetáculo, vendo o que acontecera, batiam no peito e iam-se embora.

2 E o centurião relatou ao procurador o que acontecera. E, quando o procurador e sua mulher o ouviram, ficaram profundamente aflitos e não comeram nem beberam naquele dia. E Pilatos mandou chamar os judeus e lhes disse: Vistes o que aconteceu? E eles dizem: Houve um eclipse do sol, como de costume.

3 E os seus conhecidos estavam a distância, e as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia, vendo estas coisas. E um homem chamado José, conselheiro da cidade de Arimateia, que também esperava o reino de Deus, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. E desceu-o, envolveu-o num lençol limpo e colocou-o num túmulo escavado na rocha, no qual ninguém jamais tinha sido posto.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E os judeus, ouvindo que José tinha pedido o corpo de Jesus, procuraram-no, a ele e aos doze que diziam que Jesus não nascera de fornicação, e a Nicodemos, e a muitos outros que se tinham apresentado diante de Pilatos e declarado as suas boas obras. E, de todos esses que se esconderam, só Nicodemos foi visto por eles, porque era um dos chefes dos judeus.

1.2 E Nicodemos lhes diz: Como entrastes na sinagoga? Os judeus lhe dizem: Como entraste tu na sinagoga? Pois és cúmplice dele, e a parte dele estará contigo no mundo vindouro. Nicodemos diz: Amém, amém. E igualmente José também se apresentou e lhes disse: Por que estais irados contra mim por ter eu pedido o corpo de Jesus?

1.3 Eis que o pus no meu túmulo novo, envolvendo-o num lençol limpo; e rolei uma pedra para a porta do túmulo. E vós não agistes bem contra o justo, porque não vos arrependestes de crucificá-lo, mas ainda o traspassastes com uma lança.

1.4 E os judeus agarraram José e mandaram que fosse guardado até o primeiro dia da semana, e lhe disseram: Fica sabendo que o tempo não nos permite fazer nada contra ti, porque o sábado está amanhecendo; e fica sabendo que não serás julgado digno de sepultura, mas daremos a tua carne às aves do céu.

1.5 José lhes diz: Estas são as palavras do arrogante Golias, que ultrajou o Deus vivo e o santo Davi. Pois Deus disse pelo profeta: Minha é a vingança, e eu retribuirei, diz o Senhor. E agora aquele que é incircunciso na carne,

mas circuncidado no coração, tomou água e lavou as mãos diante do sol, dizendo: Sou inocente do sangue deste justo; vós vereis.

1.6 E vós respondestes e dissestes a Pilatos: O sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos. E agora tenho medo de que a ira de Deus venha sobre vós e sobre os vossos filhos, como dissestes.

1.7 E os judeus, ouvindo estas palavras, ficaram amargurados nas suas almas, agarraram José e o trancaram num quarto onde não havia janela; e puseram guardas à porta e selaram a porta onde José estava trancado.

2 E, no sábado, os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas decretaram que todos se encontrassem na sinagoga no primeiro dia da semana. E, levantando-se cedo, toda a multidão na sinagoga deliberou sobre com que morte o matariam. E, estando reunido o Sinédrio, mandaram que ele fosse trazido com muita indignidade. E, tendo aberto a porta, não o encontraram.

2.2 E todo o povo ficou surpreso e consternado, porque encontraram os selos intactos e porque Caifás tinha a chave. E não ousaram mais pôr as mãos sobre os que tinham falado diante de Pilatos em favor de Jesus.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E, enquanto ainda estavam sentados na sinagoga, admirando-se acerca de José, chegam alguns da guarda que os judeus tinham pedido a Pilatos para guardar o túmulo de Jesus, para que os seus discípulos não viessem roubá-lo.

1.2 E relataram aos chefes da sinagoga, aos sacerdotes e aos levitas o que acontecera: como houve um grande terremoto; e vimos um anjo descer do céu, e ele rolou a pedra da entrada do túmulo e sentou-se sobre ela; e resplandecia como a neve e como o relâmpago.

1.3 E tivemos muito medo e ficamos como mortos; e ouvimos a voz do anjo dizendo às mulheres que estavam junto ao túmulo: Não temais, pois sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui: ressuscitou, como disse. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia; e ide depressa e dizei aos seus discípulos que Ele ressuscitou dos mortos e está na Galileia.

2 Os judeus dizem: A que mulheres ele falou? Os homens da guarda dizem: Não sabemos quem eram. Os judeus dizem: A que horas foi isto? Os homens da guarda dizem: À meia-noite. Os judeus dizem: E por que não as prendestes? Os homens da guarda dizem: Estávamos como mortos de medo, não esperando ver a luz do dia; como poderíamos prendê-las?

2.2 Os judeus dizem: Pela vida do Senhor, não acreditamos em vós. Os homens da guarda dizem aos judeus: Vistes tão grandes milagres no caso deste homem e não crestes; como podeis crer em nós? E, de fato, fizestes bem em jurar que o Senhor vive, pois Ele de fato vive.

2.3 De novo os homens da guarda dizem: Ouvimos que trancastes o homem que pediu o corpo de Jesus e pusestes um selo na porta; e que a abristes e não o encontrastes. Dai-nos, pois, o homem que guardáveis, e nós vos daremos Jesus. Os judeus dizem: José foi-se embora para a sua cidade. Os homens da guarda dizem aos judeus: E Jesus ressuscitou, como ouvimos do anjo, e está na Galileia.

3 E, quando os judeus ouviram estas palavras, tiveram muito medo e disseram: Precisamos tomar cuidado para que esta história não seja ouvida e todos se inclinem para Jesus. E os judeus reuniram um conselho, juntaram uma soma considerável de dinheiro e deram-na aos soldados, dizendo: Dizei: Enquanto dormíamos, os seus discípulos vieram de noite e o roubaram; e, se isto chegar aos ouvidos do procurador, nós o persuadiremos e vos livraremos de problemas. E eles o aceitaram e disseram como tinham sido instruídos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E Fineias, um sacerdote, e Adas, um mestre, e Ageu, um levita, desceram da Galileia a Jerusalém e disseram aos chefes da sinagoga, aos sacerdotes e aos levitas: Vimos Jesus e os seus discípulos sentados no monte chamado Mamilch; e ele disse aos seus discípulos: Ide por todo o mundo e pregai a toda criatura; quem crer e for batizado será salvo, e quem não crer será condenado.

1.2 E estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, de modo algum lhes fará mal; imporão as mãos sobre os doentes, e eles ficarão curados. E, enquanto Jesus falava aos seus discípulos, vimo-lo ser elevado ao céu.

2 Os anciãos, os sacerdotes e os levitas dizem: Dai glória ao Deus de Israel e confessai diante dele se ouvistes e vistes essas coisas de que nos destes conta. E os que tinham dado o relato disseram: Pela vida do Senhor, o Deus dos nossos pais Abraão, Isaque e Jacó, ouvimos estas coisas e o vimos ser elevado ao céu.

2.2 Os anciãos, os sacerdotes e os levitas lhes dizem: Viestes para nos dar esta notícia ou para oferecer oração a Deus? E eles dizem: Para oferecer oração a Deus. Os anciãos, os sumos sacerdotes e os levitas lhes dizem: Se viestes para oferecer oração a Deus, por que então contastes estas histórias vãs diante de todo o povo?

2.3 Diz Fineias, o sacerdote, e Adas, o mestre, e Ageu, o levita, aos chefes das sinagogas, aos sacerdotes e aos levitas: Se o que dissemos e vimos é pecado, eis que estamos diante de vós; fazei conosco o que parecer bom aos vossos olhos. E tomaram a lei e os fizeram jurar sobre ela que não dariam mais conta destes assuntos a ninguém.

2.4 E deram-lhes de comer e de beber e os mandaram para fora da cidade, dando-lhes também dinheiro e três homens com eles; e os enviaram de volta para a Galileia. E, tendo esses homens ido para a Galileia, os sumos sacerdotes, os chefes da sinagoga e os anciãos reuniram-se na sinagoga, trancaram a porta e lamentaram com grande lamentação, dizendo: É isto um milagre que aconteceu em Israel?

2.5 E Anás e Caifás disseram: Por que estais tão comovidos? Por que chorais? Não sabeis que os discípulos dele deram uma quantia de ouro aos guardas do túmulo e os instruíram a dizer que um anjo desceu e rolou a pedra da porta do túmulo?

2.6 E os sacerdotes e os anciãos disseram: Admitamos que os discípulos dele roubaram o seu corpo; como é que a vida voltou ao seu corpo e ele anda pela Galileia? E eles, não podendo dar resposta a estas coisas, disseram, depois de grande hesitação: Não nos é lícito crer nos incircuncisos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E Nicodemos levantou-se, pôs-se diante do Sinédrio e disse: Dizeis bem; não ignorais, povo do Senhor, que estes homens que desceram da Galileia temem a Deus, são homens de posses, inimigos da cobiça, homens de paz; e declararam com juramento: Vimos Jesus no monte Mamilch com os seus discípulos, e ele ensinou o que ouvimos dele, e o vimos ser elevado ao céu.

1.2 E ninguém lhes perguntou de que forma ele subiu. Pois, de fato, como o livro das Sagradas Escrituras nos ensinou, também Elias foi elevado ao céu, e Eliseu gritou em alta voz, e Elias lançou o seu manto de pele de ovelha sobre Eliseu, e Eliseu lançou o manto sobre o Jordão, atravessou e chegou a Jericó.

1.3 E os filhos dos profetas vieram ao seu encontro e disseram: Ó Eliseu, onde está o teu mestre Elias? E ele disse: Foi elevado ao céu. E eles disseram a Eliseu: Não o terá arrebatado um espírito e lançado sobre um dos montes? Mas levemos conosco os nossos servos e procuremo-lo. E persuadiram Eliseu, e ele foi com eles.

1.4 E procuraram-no três dias e não o encontraram; e souberam que ele tinha sido elevado. E agora ouvi-me, e enviemos a todos os distritos de Israel, e vejamos se porventura o Cristo não foi arrebatado por um espírito e lançado sobre um dos montes. E esta proposta agradou a todos.

1.5 E enviaram a todos os distritos de Israel e procuraram Jesus, e não o encontraram; mas encontraram José em Arimateia, e ninguém ousou pôr as mãos sobre ele.

2 E relataram aos anciãos, aos sacerdotes e aos levitas: Percorremos todos os distritos de Israel e não encontramos Jesus; mas encontramos José em Arimateia. E, ouvindo falar de José, alegraram-se e deram glória ao Deus de Israel. E os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas, tendo deliberado sobre a maneira como haveriam de encontrar-se com José, tomaram uma folha de papel e escreveram a José o seguinte:

3 Paz a ti! Sabemos que pecamos contra Deus e contra ti; e oramos ao Deus de Israel para que te dignes vir aos teus pais e aos teus filhos, porque todos ficamos aflitos. Pois, tendo aberto a porta, não te encontramos. E sabemos que tramamos um mau conselho contra ti; mas o Senhor te defendeu, e o próprio Senhor dispersou aos ventos o nosso conselho contra ti, ó honrado pai José.

4 E escolheram de todo Israel sete homens, amigos de José, que o próprio José também conhecia; e os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas lhes dizem: Prestai atenção: se, depois de receber a nossa carta, ele a ler, sabei que virá convosco até nós; mas, se não a ler, sabei que está mal disposto para conosco. E, tendo-o saudado em paz, voltai até nós.

4.2 E, tendo abençoado os homens, despediram-nos. E os homens chegaram a José, prestaram-lhe reverência e lhe disseram: Paz a ti! E ele disse: Paz a vós e a todo o povo de Israel! E deram-lhe o rolo da carta.

4.3 E José, tendo-o recebido, leu a carta, enrolou-a, bendisse a Deus e disse: Bendito seja o Senhor Deus, que livrou Israel de derramar sangue inocente; e bendito seja o Senhor, que enviou o seu anjo e me cobriu sob as suas asas. E pôs a mesa para eles; e comeram, beberam e dormiram ali. E levantaram-se cedo e oraram.

4.4 E José selou o seu jumento e partiu com os homens; e chegaram à cidade santa, Jerusalém. E todo o povo saiu ao encontro de José e gritou: Paz à tua chegada! E ele disse a todo o povo: Paz a vós! E beijou-os. E o povo orou com José, e ficaram espantados ao vê-lo.

4.5 E Nicodemos o recebeu em sua casa, fez um grande banquete e chamou à sua casa Anás e Caifás, os anciãos, os sacerdotes e os levitas. E alegraram-se, comendo e bebendo com José; e, depois de cantarem hinos, cada um se foi para a sua casa. Mas José ficou na casa de Nicodemos.

5 E, no dia seguinte, que era a preparação, os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas foram cedo à casa de Nicodemos; e Nicodemos foi ao seu encontro e disse: Paz a vós! E eles disseram: Paz a ti, e a José, e a toda a tua casa, e a toda a casa de José! E ele os levou para dentro da sua casa.

5.2 E todo o Sinédrio sentou-se, e José sentou-se entre Anás e Caifás; e ninguém ousava dizer-lhe uma palavra. E José disse: Por que me chamastes? E eles fizeram sinal a Nicodemos para que falasse a José. E Nicodemos, abrindo a boca, disse a José: Pai, sabes que os honrados mestres, os sacerdotes e os levitas desejam aprender de ti uma palavra. E José disse: Perguntai.

5.3 E Anás e Caifás, tendo tomado a lei, fizeram José jurar, dizendo: Dá glória ao Deus de Israel e faze-lhe confissão; pois Acar, quando o profeta Jesus o fez jurar, não perjurou, mas declarou-lhe tudo e não lhe ocultou uma só palavra. Também tu, do mesmo modo, não nos ocultes nem uma palavra. E José disse: Não vos ocultarei uma só palavra.

5.4 E eles lhe disseram: Ficamos profundamente aflitos porque pediste o corpo de Jesus, o envolveste num lençol limpo e o puseste num túmulo. E por causa disto te prendemos num quarto onde não havia janelas; e puse-

mos fechaduras e selos nas portas, e guardas vigiavam onde estavas trancado.

5.5 E no primeiro dia da semana abrimos e não te encontramos, e ficamos extremamente aflitos; e o espanto caiu sobre todo o povo do Senhor até ontem. E agora conta-nos o que te aconteceu.

6 E José disse: Na preparação, por volta da hora décima, vós me trancastes, e ali fiquei todo o sábado. E à meia-noite, enquanto eu estava de pé orando, o quarto onde me trancastes foi suspenso pelos quatro cantos, e vi uma luz como um relâmpago diante dos meus olhos. E tive medo e caí por terra.

6.2 E alguém me tomou pela mão e me tirou do lugar onde eu tinha caído; e um orvalho de água foi derramado da minha cabeça até os meus pés, e um odor de perfumes chegou às minhas narinas. E ele enxugou o meu rosto, beijou-me e me disse: Não temas, José; abre os teus olhos e vê quem é que te fala. E, levantando os olhos, vi Jesus.

6.3 E tremi e pensei que fosse um fantasma; e recitei os mandamentos, e ele os recitou comigo. Pois bem sabeis que um fantasma, se encontra alguém e ouve os mandamentos, foge. E, vendo que ele os recitava comigo, eu lhe disse: Rabi Elias. E ele me disse: Não sou Elias. E eu lhe disse: Quem és tu, meu senhor?

6.4 E ele me disse: Sou Jesus, cujo corpo pediste a Pilatos; e tu me vestiste com um lençol limpo, puseste um sudário no meu rosto, me deitaste no teu túmulo novo e rolaste uma grande pedra para a porta do túmulo. E eu disse àquele que me falava: Mostra-me o lugar onde te deitei.

6.5 E ele me levou e me mostrou o lugar onde eu o tinha deitado; e o lençol estava ali, e o sudário do seu rosto. E soube que era Jesus. E ele me tomou pela mão e me colocou, embora as portas estivessem trancadas, no

meio da minha casa, levou-me até a minha cama e me disse: Paz a ti!

6.6 E me beijou e me disse: Durante quarenta dias não saias da tua casa; pois eis que vou para junto dos meus irmãos na Galileia.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas, quando ouviram estas palavras de José, ficaram como mortos, caíram por terra e jejuaram até a hora nona. E Nicodemos, junto com José, exortou Anás e Caifás, os sacerdotes e os levitas, dizendo: Levantai-vos, ponde-vos de pé, provai o pão e fortalecei as vossas almas, porque amanhã é o sábado do Senhor. E eles se levantaram, oraram a Deus, comeram, beberam e partiram cada um para a sua casa.

2 E no sábado os nossos mestres, os sacerdotes e os levitas estavam sentados interrogando-se uns aos outros e dizendo: Que ira é esta que veio sobre nós? Pois conhecemos o seu pai e a sua mãe. Levi, um mestre, diz: Sei que os pais dele temem a Deus, não se afastam das orações e dão os dízimos três vezes por ano.

2.2 E, quando Jesus nasceu, os seus pais o trouxeram a este lugar e ofereceram sacrifícios e holocaustos a Deus. E, quando o grande mestre Simeão o tomou nos braços, disse: Agora despedes o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra, em paz; pois os meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para a revelação dos gentios e glória do teu povo Israel.

2.3 E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: Dou-te boas notícias a respeito deste menino. E Maria disse: Está bem, meu senhor. E Simeão lhe disse: Está bem; eis que ele está posto para a queda e o reerguimento de muitos em Israel, e para sinal de contradição; e a ti mesma uma espada traspassará a alma, a fim de que se revelem os pensamentos de muitos corações.

3 Eles dizem ao mestre Levi: Como sabes estas coisas? Levi lhes diz: Não sabeis que dele aprendi a lei? O Sinédrio lhe diz: Queremos ver o teu pai. E mandaram chamar o pai dele. E o interrogaram; e ele lhes disse: Por que não crestes no meu filho? O próprio bem-aventurado e justo Simeão lhe ensinou a lei. O Sinédrio diz ao rabi Levi: É verdadeira a palavra que disseste?

3.2 E ele disse: É verdadeira. E os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas disseram entre si: Vinde, enviemos à Galileia aos três homens que vieram e contaram sobre o seu ensinamento e a sua elevação, e que eles nos digam como o viram ser elevado. E esta proposta agradou a todos.

3.3 E enviaram os três homens que já tinham ido com eles para a Galileia, e lhes dizem: Dizei ao rabi Adas, ao rabi Fineias e ao rabi Ageu: Paz a vós e a todos os que estão convosco! Tendo havido uma grande investigação no Sinédrio, fomos enviados a vós para vos chamar a este lugar santo, Jerusalém.

4 E os homens partiram para a Galileia e os encontraram sentados meditando a lei; e os saudaram em paz. E os homens que estavam na Galileia disseram aos que tinham vindo até eles: Paz sobre todo Israel! E eles disseram: Paz a vós! E de novo lhes disseram: Por que viestes? E os que tinham sido enviados disseram: O Sinédrio vos chama à cidade santa, Jerusalém.

4.2 E, quando os homens ouviram que eram procurados pelo Sinédrio, oraram a Deus, reclinaram-se à mesa com os homens, comeram, beberam, levantaram-se e partiram em paz para Jerusalém.

5 E no dia seguinte o Sinédrio reuniu-se na sinagoga e os interrogou, dizendo: Vistes realmente Jesus sentado no monte Mamilch ensinando os seus onze discípulos, e o vistes ser elevado? E os homens lhes responderam

e disseram: Assim como o vimos ser elevado, assim também o dissemos.

6 Anás diz: Separai-os uns dos outros, e vejamos se o seu relato concorda. E separaram-nos uns dos outros. E primeiro chamam Adas e lhe dizem: Como viste Jesus ser elevado? Adas diz: Enquanto ele ainda estava sentado no monte Mamilch, ensinando os seus discípulos, vimos uma nuvem cobrir com a sua sombra tanto a ele como aos seus discípulos.

6.2 E a nuvem o elevou ao céu, e os seus discípulos ficaram prostrados com o rosto em terra. E chamam Fineias, o sacerdote, e interrogam-no também, dizendo: Como viste Jesus ser elevado? E ele falou da mesma maneira. E de novo interrogaram Ageu, e ele falou da mesma maneira.

6.3 E o Sinédrio disse: A lei de Moisés estabelece: Pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será confirmada. Butem, um mestre, diz: Está escrito na lei: E Enoque andou com Deus, e já não existe, porque Deus o levou.

6.4 Jairo, um mestre, disse: E da morte do santo Moisés ouvimos falar, mas não a vimos; pois está escrito na lei do Senhor: E Moisés morreu pela boca do Senhor, e ninguém conhece o seu sepulcro até o dia de hoje. E o rabi Levi disse: Por que disse o rabi Simeão, quando viu Jesus: Eis que ele está posto para a queda e o reerguimento de muitos em Israel, e para sinal de contradição?

6.5 E o rabi Isaque disse: Está escrito na lei: Eis que envio o meu mensageiro diante da tua face, que irá adiante de ti para te guardar em todo bom caminho, porque o meu nome foi invocado sobre ele.

7 Então Anás e Caifás disseram: Com razão dissestes o que está escrito na lei de Moisés, que ninguém viu a morte de Enoque e ninguém nomeou a morte de Moisés; mas Jesus foi julgado diante de Pilatos, e nós o vimos re-

ceber golpes e cusparadas no rosto, e os soldados lhe puseram uma coroa de espinhos, e ele foi açoitado, e recebeu a sentença de Pilatos, e foi crucificado no Calvário, e dois ladrões com ele; e deram-lhe a beber vinagre com fel, e o soldado Longino traspassou-lhe o lado com uma lança; e José, nosso honrado pai, pediu o seu corpo e, como ele diz, ele ressuscitou; e, como dizem os três mestres: Vimo-lo ser elevado ao céu; e o rabi Levi deu testemunho do que foi dito pelo rabi Simeão, e que ele disse: Eis que ele está posto para a queda e o reerguimento de muitos em Israel, e para sinal de contradição.

7.2 E todos os mestres disseram a todo o povo do Senhor: Se isto veio do Senhor e é admirável aos vossos olhos, sabei com certeza, ó casa de Jacó, que está escrito: Maldito todo aquele que é pendurado no madeiro. E outra Escritura ensina: Os deuses que não fizeram o céu e a terra serão destruídos.

7.3 E os sacerdotes e os levitas disseram uns aos outros: Se a memória dele durar até o ano que se chama Jobel, sabei que durará para sempre, e ele terá suscitado para si um povo novo.

7.4 Então os chefes da sinagoga, os sacerdotes e os levitas anunciaram a todo Israel, dizendo: Maldito o homem que adorar a obra das mãos do homem, e maldito o homem que adorar as criaturas mais do que o Criador. E todo o povo disse: Amém, amém.

8 E todo o povo louvou o Senhor e disse: Bendito seja o Senhor, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; não falhou uma só palavra de todas as boas palavras que Ele falou a Moisés, seu servo. Que o Senhor nosso Deus esteja conosco, como esteve com os nossos pais; que Ele não nos destrua.

8.2 E que Ele não nos destrua, para que inclinemos os nossos corações para Ele, para que andemos em todos os seus caminhos, para que guardemos os seus mandamentos e os seus juízos que Ele ordenou aos nossos pais. E o Senhor será rei sobre toda a terra naquele dia; e haverá um só Senhor, e o seu nome será um só. O Senhor é o nosso rei: Ele nos salvará.

8.3 Não há ninguém como Tu, ó Senhor. Grande és Tu, ó Senhor, e grande é o teu nome. Pelo teu poder cura-nos, ó Senhor, e seremos curados; salva-nos, ó Senhor, e seremos salvos; porque somos a tua porção e a tua herança. E o Senhor não abandonará o seu povo, por amor do seu grande nome; pois o Senhor começou a fazer de nós o seu povo.

9 E todos, tendo cantado louvores, foram-se cada um para a sua casa, glorificando a Deus; pois dele é a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 José diz: E por que vos admirais de que Jesus tenha ressuscitado? Admirável, contudo, é que Ele não ressuscitou sozinho, mas ressuscitou também muitos outros mortos, que apareceram a muitos em Jerusalém. E, se não conheceis os outros, pelo menos Simeão, que recebeu Jesus, e os seus dois filhos, que Ele ressuscitou, a esses pelo menos conheceis.

1.2 Pois os sepultamos não faz muito tempo; mas agora os seus túmulos estão à vista, abertos e vazios, e eles estão vivos e moram em Arimateia. Enviaram, pois, homens, e estes encontraram os túmulos abertos e vazios. José diz: Vamos a Arimateia encontrá-los.

2 Então levantaram-se os sumos sacerdotes Anás e Caifás, e José, e Nicodemos, e Gamaliel, e outros com eles, e foram a Arimateia, e encontraram aqueles de quem José falara. Fizeram, pois, oração e saudaram-se mutuamente.

2.2 Depois vieram com eles a Jerusalém, levaram-nos à sinagoga, fecharam as portas e puseram no meio a antiga aliança dos judeus; e os sumos sacerdotes lhes disseram: Queremos que jureis pelo Deus de Israel e por Adonai, e assim digais a verdade: como ressuscitastes e quem vos ressuscitou dentre os mortos.

3 Os homens que tinham ressuscitado, ouvindo isto, fizeram sobre o rosto o sinal da cruz e disseram aos sumos sacerdotes: Dai-nos papel, tinta e pena. Estes, pois, os trouxeram. E, sentando-se, escreveram assim:

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Ó Senhor Jesus Cristo, ressurreição e vida do mundo, concede-nos a graça de darmos conta da tua ressurreição e dos milagres que fizeste no Hades. Nós, pois, estávamos no Hades, com todos os que tinham adormecido desde o princípio do mundo. E à hora da meia-noite surgiu uma luz como a do sol e brilhou nessas regiões escuras; e todos fomos iluminados e nos vimos uns aos outros.

1.2 E imediatamente o nosso pai Abraão uniu-se aos patriarcas e aos profetas, e ao mesmo tempo eles se encheram de alegria e disseram uns aos outros: Esta luz vem de uma grande fonte de luz.

1.3 O profeta Isaías, que estava ali presente, disse: Esta luz vem do Pai, do Filho e do Espírito Santo; a respeito da qual profetizei quando ainda vivia, dizendo: A terra de Zabulon e a terra de Neftalim, o povo que estava sentado nas trevas, viu uma grande luz.

2 Então veio para o meio outro, um asceta do deserto; e os patriarcas lhe disseram: Quem és tu? E ele disse: Sou João, o último dos profetas, que endireitou os caminhos do Filho de Deus e proclamou ao povo o arrependimento para a remissão dos pecados. E o Filho de Deus veio a mim; e eu, vendo-o de longe, disse ao povo: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

2.2 E com a minha mão o batizei no rio Jordão, e vi também o Espírito Santo descer sobre Ele como uma pomba; e ouvi também a voz de Deus, o Pai, dizendo assim: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

2.3 E por isso Ele me enviou também a vós, para anunciar como o Filho unigênito de Deus está vindo para cá, para que todo aquele que nele crer seja salvo, e todo aquele que nele não crer seja condenado.

2.4 Por isso vos digo a todos, para que, quando o virdes, todos o adoreis, que agora apenas é para vós o tempo do arrependimento por terdes adorado ídolos no vão mundo de cima e pelos pecados que cometestes, e que isto é impossível em qualquer outro tempo.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 Enquanto João, pois, assim ensinava os que estavam no Hades, o primeiro criado e antepassado Adão ouviu e disse ao seu filho Set: Meu filho, quero que digas aos antepassados da raça humana e aos profetas aonde te enviei quando me coube morrer. E Set disse: Profetas e patriarcas, ouvi.

1.2 Quando meu pai Adão, o primeiro criado, estava para cair certa vez na morte, enviou-me a fazer súplica a Deus bem junto da porta do paraíso, para que Ele me guiasse por um anjo à árvore da compaixão, e eu tomasse óleo e ungisse meu pai, e ele se levantasse da sua doença; o que, por conseguinte, eu também fiz.

1.3 E depois da oração veio um anjo do Senhor e me disse: Que pedes, Set? Pedes o óleo que levanta os doentes, ou a árvore da qual flui este óleo, por causa da doença de teu pai? Isto não se pode encontrar agora.

1.4 Vai, pois, e dize a teu pai que, depois de se cumprirem cinco mil e quinhentos anos desde a criação do mundo, então virá à terra o Filho unigênito de Deus, feito homem; e Ele o ungirá com este óleo e o levantará; e lavará, com água e com o Espírito Santo, tanto a ele como aos que dele descendem, e então ele será curado de toda doença; mas agora isto é impossível.

2 Quando os patriarcas e os profetas ouviram estas palavras, alegraram-se muito.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E, quando todos estavam em tal alegria, veio Satanás, o herdeiro das trevas, e disse ao Hades: Ó devorador de tudo e insaciável, ouve as minhas palavras. Há da raça dos judeus um chamado Jesus, que se diz Filho de Deus; e, sendo homem, por nossa ação junto deles os judeus o crucificaram; e agora, que ele está morto, prepara-te para que o prendamos aqui.

1.2 Pois sei que ele é homem, e ouvi-o também dizer: A minha alma está profundamente triste até a morte. Ele também me fez muitos males quando vivia com os mortais no mundo de cima.

1.3 Pois onde quer que encontrasse os meus servos, perseguia-os; e todos os homens que eu tornava encurvados, cegos, coxos, leprosos ou qualquer coisa semelhante, com uma só palavra os curava; e muitos que eu tinha preparado para serem sepultados, também a esses, com uma só palavra, trouxe de novo à vida.

2 O Hades diz: E é este homem tão poderoso que faz tais coisas com uma só palavra? Ou, se ele é assim, podes tu resistir-lhe? Parece-me que, se ele é assim, ninguém poderá resistir-lhe. E, se dizes que o ouviste temer a morte, ele disse isso zombando de ti e rindo, querendo agarrar-te com mão forte; e ai, ai de ti, por toda a eternidade!

3 Satanás diz: Ó Hades devorador de tudo e insaciável, tens tanto medo ao ouvir falar do nosso inimigo comum? Eu não tive medo dele, mas agi nos judeus, e eles o crucificaram e lhe deram também a beber fel com vinagre. Prepara-te, então, para que o agarres firmemente quando ele vier.

4 O Hades respondeu: Herdeiro das trevas, filho da perdição, diabo, acabas de me dizer que muitos que tinhas preparado para serem sepultados ele os trouxe de novo à vida com uma só palavra. E, se ele livrou outros do túmulo, como e com que poder será ele agarrado por nós?

4.2 Pois eu, não faz muito tempo, engoli um morto, chamado Lázaro; e pouco depois um dos vivos, com uma só palavra, o arrancou à força das minhas entranhas; e penso que era aquele de quem falas. Se, por conseguinte, o recebermos aqui, tenho medo de que porventura corramos perigo até quanto aos demais.

4.3 Pois eis que percebo em agitação todos os que engoli desde a eternidade, e sinto dores no ventre. E o arrebatamento de Lázaro, antes disto, não me parece bom sinal: pois não como um cadáver, mas como uma águia, ele voou para fora de mim; tão de repente a terra o lançou fora.

4.4 Por isso também te conjuro, para o teu bem e para o meu, que não o tragas aqui; pois penso que ele vem para cá para ressuscitar todos os mortos. E isto te digo: pelas trevas em que vivemos, se o trouxeres aqui, nenhum dos mortos me ficará nelas.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 Enquanto Satanás e o Hades assim falavam um com o outro, houve uma grande voz como um trovão, dizendo: Levantai as vossas portas, ó príncipes; e levantai-vos, portas eternas; e entrará o Rei da glória. Quando o Hades ouviu, disse a Satanás: Sai, se és capaz, e resiste-lhe. Satanás, pois, saiu para fora. Então o Hades diz aos seus demônios: Fechai bem e com força as portas de bronze e as trancas de ferro, cuidai dos meus ferrolhos, ponde-vos em ordem e vigiai tudo; pois, se ele entrar aqui, a desgraça nos tomará.

2 Os antepassados, tendo ouvido isto, começaram todos a injuriá-lo, dizendo: Ó devorador de tudo e insaciável! Abre, para que entre o Rei da glória. O profeta Davi diz: Não sabes, ó cego, que eu, quando vivia no mundo, profetizei estas palavras: Levantai as vossas portas, ó príncipes?

2.2 Isaías disse: Eu, prevendo isto pelo Espírito Santo, escrevi: Os mortos se levantarão, e os que estão nos túmulos ressuscitarão, e os que estão na terra se alegrarão. E onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó Hades, a tua vitória?

3 Veio, então, de novo uma voz dizendo: Levantai as portas. O Hades, ouvindo a voz pela segunda vez, respondeu como se de fato não soubesse e diz: Quem é este Rei da glória? Os anjos do Senhor dizem: O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

3.2 E imediatamente, com estas palavras, as portas de bronze foram despedaçadas e as trancas de ferro quebradas, e todos os mortos que estavam presos saíram das prisões, e nós com eles. E o Rei da glória entrou em forma de homem, e todos os lugares escuros do Hades foram iluminados.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 Imediatamente o Hades gritou: Fomos vencidos; ai de nós! Mas quem és tu, que tens tal poder e força? E que és tu, que vens aqui sem pecado, que pareces pequeno e és de grande poder, humilde e exaltado, escravo e senhor, soldado e rei, que tens poder sobre os mortos e os vivos? Foste pregado na cruz e posto no túmulo; e agora estás livre e destruíste todo o nosso poder. És tu, então, o Jesus de quem o sátrapa-mor Satanás nos falou, que pela cruz e pela morte hás de herdar o mundo inteiro?

2 Então o Rei da glória agarrou pela cabeça o sátrapa-mor Satanás, entregou-o aos seus anjos e disse: Com correntes de ferro amarrai-lhe as mãos e os pés, o pescoço e a boca. Depois entregou-o ao Hades e disse: Toma-o e guarda-o bem seguro até a minha segunda vinda.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 E o Hades, recebendo Satanás, disse-lhe: Belzebu, herdeiro do fogo e do castigo, inimigo dos santos, por que necessidade fizeste que o Rei da glória fosse crucificado, para que ele viesse aqui e nos privasse do nosso poder?

1.2 Volta-te e vê que nenhum dos mortos ficou em mim, mas tudo o que ganhaste pela árvore do conhecimento, tudo perdeste pela árvore da cruz; e toda a tua alegria se converteu em tristeza; e, querendo matar o Rei da glória, mataste a ti mesmo. Pois, já que te recebi para te guardar em segurança, aprenderás por experiência quantos males te farei.

1.3 Ó arquidiabo, princípio da morte, raiz do pecado, fim de todo mal, que mal encontraste em Jesus, para que tramasses a sua destruição? Como ousaste fazer tal mal? Como te empenhaste em trazer para estas trevas tal homem, por meio do qual foste privado de todos os que morreram desde a eternidade?

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 Enquanto o Hades assim discursava a Satanás, o Rei da glória estendeu a sua mão direita, tomou o nosso antepassado Adão e o levantou. Depois, voltando-se também para os demais, disse: Vinde todos comigo, todos quantos morrestes por causa da árvore em que ele tocou; pois eis que de novo vos levanto a todos pela árvore da cruz.

1.2 Em seguida tirou-os todos para fora, e o nosso antepassado Adão parecia cheio de alegria e disse: Agradeço à tua majestade, ó Senhor, porque me tiraste do mais profundo Hades. Do mesmo modo também todos os profetas e os santos disseram: Nós te agradecemos, ó Cristo, Salvador do mundo, porque tiraste a nossa vida da perdição.

2 E, depois de assim falarem, o Salvador abençoou Adão com o sinal da cruz na fronte, e fez o mesmo aos patriarcas, aos profetas, aos mártires e aos antepassados; e tomou-os consigo e saltou para fora do Hades. E, enquanto Ele ia, os santos pais que o acompanhavam cantavam louvores, dizendo: Bendito o que vem em nome do Senhor; aleluia; a Ele a glória de todos os santos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 E, partindo para o paraíso, tomou pela mão o nosso antepassado Adão e o entregou, com todos os justos, ao arcanjo Miguel. E, quando entravam pela porta do paraíso, vieram ao seu encontro dois anciãos, aos quais os santos pais disseram: Quem sois vós, que não vistes a morte nem descestes ao Hades, mas habitais no paraíso com os vossos corpos e as vossas almas?

1.2 Um deles respondeu e disse: Eu sou Enoque, que agradou a Deus e foi trasladado para cá por Ele; e este é Elias, o tesbita; e havemos também de viver até o fim do mundo; e então seremos enviados por Deus para resistir ao Anticristo e ser mortos por ele, e depois de três dias ressuscitar e ser arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 Enquanto assim falavam, veio outro homem humilde, carregando também uma cruz sobre os ombros, ao qual os santos pais disseram: Quem és tu, que tens o aspecto de um ladrão, e que cruz é essa que carregas sobre os ombros?

1.2 Ele respondeu: Eu, como dizeis, fui ladrão e salteador no mundo, e por isso os judeus me prenderam e me entregaram à morte de cruz, junto com nosso Senhor Jesus Cristo. Enquanto, pois, Ele estava pendurado na cruz, eu, vendo os milagres que se faziam, cri nele, supliquei-lhe e disse: Senhor, quando fores Rei, não te esqueças de mim.

1.3 E imediatamente Ele me disse: Amém, amém; hoje, eu te digo, estarás comigo no paraíso. Por isso vim ao paraíso carregando a minha cruz; e, encontrando o arcanjo Miguel, disse-lhe: Nosso Senhor Jesus, que foi crucificado, enviou-me aqui; leva-me, pois, à porta do Éden. E a espada flamejante, vendo o sinal da cruz, abriu-se para mim, e eu entrei.

1.4 Então o arcanjo me diz: Espera um pouco, pois vem também o antepassado da raça humana, Adão, com os justos, para que eles também entrem. E agora, vendo-vos, vim ao vosso encontro.

2 Os santos, ouvindo estas coisas, gritaram todos em alta voz: Grande é o nosso Senhor, e grande é a sua força.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 Todas estas coisas vimos e ouvimos; nós, os dois irmãos, que também fomos enviados pelo arcanjo Miguel e recebemos ordem de proclamar a ressurreição do Senhor, mas primeiro de ir ao Jordão e ser batizados. Para lá também fomos e fomos batizados com os demais mortos que ressuscitaram. Depois disso viemos também a Jerusalém e celebramos a Páscoa da ressurreição.

1.2 Mas agora vamos embora, não podendo ficar aqui. E o amor de Deus, o Pai, e a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

2 Tendo escrito estas coisas e fechado os rolos, deram metade aos sumos sacerdotes e metade a José e Nicodemos. E desapareceram imediatamente: para a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0